

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo transversal do estado corporal de cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possíveis fatores associados à obesidade
Autor	PRISCILA TEIXEIRA FERREIRA
Orientador	LUIS GUSTAVO CORBELLINI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Estudo transversal do estado corporal de cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possíveis fatores associados à obesidade.

Autora: Priscila Teixeira Ferreira

Orientador: Luís Gustavo Corbellini

A obesidade canina é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corpórea e atualmente ela é classificada como uma doença nutricional de origem multifatorial, associada à diminuição da expectativa de vida dos cães e ao surgimento de outras doenças, como as ortopédicas e as metabólicas. No atual cenário da medicina de pequenos animais, a obesidade se tornou uma preocupação por consequência da intensificação da relação com o homem, e o animal passa a ser considerado como um membro da família, o que gera significativas modificações nos seus hábitos devido a essa forte influência. O presente estudo tem como principal objetivo avaliar os possíveis fatores de risco associados ao sobrepeso em uma amostra de cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A população alvo do projeto são os cães atendidos no HCV, em que os critérios de exclusão foram os animais com idade inferior a um ano, com doenças infecciosas e os que ingressam para consultas na especialidade endócrina. O cálculo de amostra utilizado foi realizado para estimar a frequência (p) de cães apresentando obesidade por uma amostragem aleatória simples, utilizando como parâmetros o nível de confiança de 95%, precisão da amostra de 5% e p de 50%. Como o objetivo principal do estudo é estimar fatores associados à obesidade, a amostra foi “inflada” em 15%, resultando no total de 442 animais a serem avaliados. Dos cães amostrados durante as consultas no HCV estão sendo coletados o escore corporal em uma escala que varia de um a cinco, bem como duas avaliações morfométricas, que são as medidas (cm) do occipital à base da cauda e da altura da cernelha. Um questionário também será aplicado ao tutor a fim de avaliar as variáveis associadas à obesidade. O escore corporal é um método subjetivo empregado para avaliar a gordura corporal, para isso, é feita a visualização da silhueta e da cobertura de gordura e, por meio de escalas numéricas, os animais são classificados em caquético (um), magro (dois), normal (três), sobrepeso (quatro) e obeso (cinco). As medidas morfométricas são um procedimento simples e não invasivo e se baseia na avaliação das proporções básicas do corpo com uma fita métrica. O questionário a ser aplicado apresenta perguntas divididas em quatro categorias que podem estar relacionadas à obesidade: 1) dados gerais, 2) afetivas e comportamentais, 3) alimentação e 4) atividades físicas. A avaliação do escore corporal, das medidas morfométricas e a aplicação do questionário serão realizadas por entrevistadores previamente treinados, com o intuito de melhorar a confiabilidade das informações e diminuir os erros de medida. O treinamento consistiu na avaliação do escore corporal e medidas morfométricas realizadas no mesmo cão por diversos observadores ($n=102$ cães) e a aplicação prévia do questionário piloto em cães atendidos no HCV ($n=30$). Atualmente, o estudo em andamento conta com banco de dados com informações referentes a 104 cães. Desses animais, 38% são sem raça definida (SRD), 53% são fêmeas e 44% tem porte médio. Quanto aos escores, 51% apresentavam sobrepeso ou obesidade. Por fim, os dados obtidos através desse estudo permitirão verificar a frequência de sobrepeso/obesidade nos cães atendidos no HCV para, por fim, auxiliar na identificação de possíveis fatores de risco envolvidos na obesidade pela análise de associação utilizada para validar as hipóteses testadas.